

Preços em queda no mercado mundial dos lácteos interrompe a expectativa de duas temporadas consecutivas de preços excepcionais

A expectativa de duas temporadas consecutivas de preços excepcionais para o leite está cada vez mais ameaçada pelos rápidos recuos das cotações mundiais dos produtos lácteos.

A cooperativa Fonterra pagou a seus fornecedores o preço recorde de NZ\$ 10,16 por quilo de sólidos do leite (kgMS) na temporada 2024-25, encerrada em maio. Para 2025-26 as primeiras previsões da Fonterra apontavam para um preço de NZ\$ 10/kgMS.

O impacto extremamente positivo foi mostrado no excelente Relatório Econômico da DairyNZ, organização que representa os produtores de leite da Nova Zelândia.

O desempenho do setor lácteo, juntamente com outros produtos do setor primário, no ano passado, deu um grande impulso à economia neozelandesa, que lutava para se manter em meio à recessão induzida pelas elevadas taxas de juros estabelecidas pelo Banco Central.

Mas agora as condições globais, que eram muito favoráveis, estão se deteriorando. A Fonterra foi beneficiada por um período de baixa produção global de leite, obtendo preços máximos para seus produtos – mas agora a produção global está em alta, assim como a própria produção da Fonterra que vem superando as projeções iniciais para a temporada. Essa oferta abundante diante de uma demanda relativamente mais fraca, empurram os preços para baixo.

O último grande leilão dos lácteos realizado na madrugada de quarta-feira na Nova Zelândia, apresentou um novo revés.

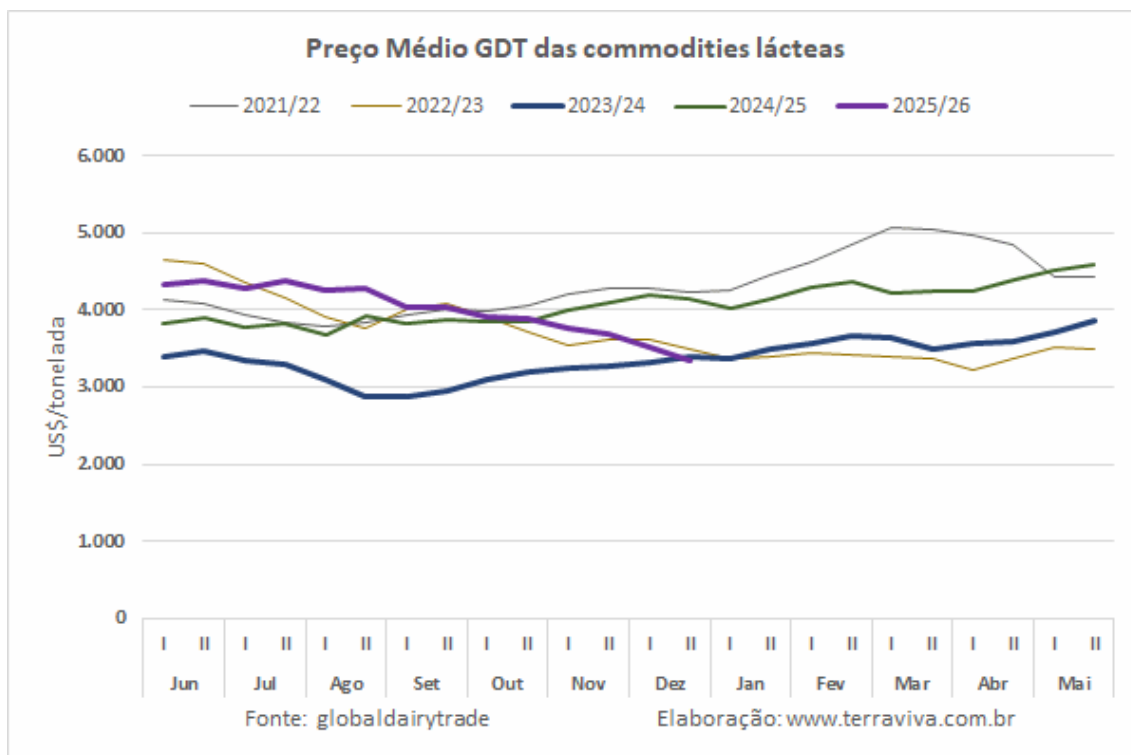
A chefe do setor de lácteos da Bolsa da Nova Zelândia (NZX), Cristina Alvarado disse que o último GlobalDairyTrade (GDT)

“apresentou um resultado mais pessimista do que o esperado”, com o índice GDT caindo 4,4%.

“Esse nono declínio consecutivo reflete a persistente pressão que a oferta está exercendo sobre o mercado global de laticínios, com as disponibilidades de leite continuando alta nas sete principais regiões produtoras”, disse ela.

“A forte produção de leite nos Estados Unidos da América (EUA), na Europa, e também na Argentina, está mantendo uma ampla disponibilidade exportável. Além disso, o último relatório da China registrou um segundo mês consecutivo de crescimento anual da produção de leite: em outubro subiu 2,1%, reforçando mais a percepção de uma oferta global abundante. Esse cenário impactou mais fortemente sobre a cotação do leite em pó integral (WMP), que caiu 5,7%”, acrescentou.

O Preço Médio do último GDT é um quarto menor do que o recorde estabelecido em maio deste ano, e a cotação de todos os produtos é o mais baixo dos últimos dois anos.



É interessante observar que na temporada 2023-24, em que a Fonterra pagou NZ\$ 7,83/kgMS, os preços globais das

commodities lácteas estavam em torno dos valores atuais no início da temporada. Embora tenham caído consideravelmente (-15,7% em relação aos níveis de agora), terminaram a temporada com um aumento de 13,4% em relação ao patamar atual.

Entretanto é preciso lembrar que os custos de produção estão subindo. A DairyNZ estima que o “ponto de equilíbrio” esteja em torno de NZ\$ 8,50/kgMS.

A Fonterra já havia cortado a projeção do preço ao produtor no mês passado para o ponto médio de NZ\$ 9,50/kgMS – ainda é um preço historicamente bom. Mas não serão necessários muitos outros resultados GDTs como o desta semana para que a Fonterra revise os preços para baixo novamente.

Não resta sombra de dúvidas de que o setor lácteo foi importante para melhorar a economia da Nova Zelândia no último ano. E qualquer queda acentuada nos resultados da indústria de laticínios pode comprometer essa recuperação.

O economista do banco BNZ, Matt Brunt, disse que está “claro o risco de queda” na previsão de NZ\$ 9,50/kgMS da Fonterra, considerando os preços globais e o momento atual.

“Se as cotações das commodities no mercado mundial permanecerem em torno dos níveis atuais até o final da temporada, o mais provável é que o preço possa ficar mais próximo a NZ\$ 9/kgMS. Mais preocupante é a perspectiva para a temporada seguinte, 2026-27, dada a trajetória atual dos preços globais”, disse Brunt.

“Se as condições atuais persistirem pelos próximos 18 meses, corre-se o risco de que em 2026-27 o preço do leite ao produtor possa ficar abaixo de NZ\$ 8. Mesmo que essa não seja a nossa previsão atual, o risco deve ser levado a sério. E nesse nível as condições financeiras serão mais apertadas do que as vividas pelos produtores nas últimas temporadas (embora os dividendos e retorno de capital proposto pela Fonterra sejam uma

compensação importante para aqueles que o receberam)”, acrescentou ele.

Os economistas do banco ASB, na quarta-feira, reduziram a previsão do preço do leite ao produtor para NZ\$ 9,20/kgMS e o economista sênior, Chris Tennent-Brown disse que “a velocidade e a magnitude da queda dos preços em dezembro foram maiores do que as previsões mais pessimistas de novembro”.

“Os mercados futuros, juntamente com os recentes eventos GDT apontam para uma fraqueza contínua nos preços dos laticínios, sem que mostrem sinais claros de uma possível recuperação durante os meses de verão”, disse ele.

[Acesse aqui a matéria na íntegra](#)

Fonte: interest.co.nz – Tradução livre: www.terraviva.com.br